

**ATA - "SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2020**

Data e local de realização

- ✓ Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da PBPREV, João Pessoa – PB.
- ✓ Segunda - feira, 19 de fevereiro de 2020. 10h00min.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Creso Augusto Aguiar Rocha Junior** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **JANEIRO** de 2020.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

Atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV, cumprimentou os presentes e em seguida por decisão dos membros do comitê de investimentos os representantes da PBPREV Dr. **José Antônio Coêlho Cavalcanti** e **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** foram eleitos Presidente e Vice-Presidente respectivamente do Comitê de Investimentos COMIN-PBPREV.



Passada a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **janeiro de 2020**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

O IMA-B, **neste mês de janeiro**, teve rentabilidade positiva, mas moderada e, por isso, pouco abaixo do IRF-M 1. Esse resultado influenciou as rentabilidades dos investimentos do RPPS.

Com isso, dos 13 fundos que a PBPREV possui, **TODOS** registraram resultados **positivos** em **janeiro** de 2020, principalmente os fundos indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F) e aos títulos corrigidos pela inflação (NTN-B) que, são fundamentais para atingimento da meta atuarial no longo prazo e são **inversamente proporcionais à curva futura de juros de longo prazo**. Como essa curva voltou a cair em **janeiro**, esses fundos **tiveram boa valorização**.

O destaque para esse mês foi o fundo **BRADERSCO IDkA pré 2 anos** que tem como Benchmark o IDkA 2 anos, ou seja, possui títulos prefixados com vencimentos fixos de 2 anos e encerrou o mês com rentabilidade **positiva de 0,95%**.

No mês de janeiro, realizamos nova aplicação no fundo **BB PREV FLUXO FIC DE FI, dentro do Fundo Financeiro** de recursos oriundos da **cessão onerosa**. **Esses recursos serão utilizados no curtíssimo prazo e, portanto foram alocados em um fundo** indexado ao CDI, ou seja, sem volatilidade.

No que tange ao cenário econômico, **No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu mais uma vez a taxa de juros para 4,25% a.a. na primeira reunião do ano, conforme o esperado**. Os membros reforçaram que o atual cenário prescreve política monetária estimulativa, mas ao mesmo tempo ponderaram que há elevada incerteza em relação ao atual grau de ociosidade, à velocidade de recuperação da atividade e ao aumento da potência da política monetária, que atua com defasagens sobre a economia. Levando o comitê à decisão de interrupção do processo de flexibilização monetária. Além disso, o Copom reiterou que os próximos passos seguirão dependendo da evolução da atividade, do balanço de riscos externo e da trajetória esperada para a inflação, com peso crescente para as expectativas para 2021.

No âmbito global, a proliferação de coronavírus em outras regiões fora da China aumentou a incerteza global. A notícia do rápido aumento de casos da doença na Itália, Coréia do Sul e Japão gerou forte reação dos mercados. Há expectativa de que os esforços para conter a epidemia gerem choques negativos sobre o consumo e produção de bens e serviços nos locais afetados e haja diminuição do fluxo de mercadorias entre os países. Com isso, o PIB global deverá apresentar crescimento abaixo de 3,0%, o que representa desaceleração frente aos últimos anos. No entanto, e em que pese o alto nível de incerteza, o impacto negativo sobre a atividade mundial poderá ser atenuado com esforços monetários e fiscais dos países nas próximas reuniões.

Esse cenário global, pode afetar um pouco os países emergentes, como no caso do Brasil, principalmente se o Real continuar se desvalorizando perante o dólar.

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **janeiro de 2020** com R\$ 519.845.279,87, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade média acumulada de 0,30% no Fundo Financeiro e de 0,46% no Fundo Capitalizado. **Na média a rentabilidade da carteira do RPPS foi de 0,42%.**

Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC de janeiro (0,19%), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial mensal do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 0,60%.

Dessa forma, **a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV ficou abaixo da meta atuarial no mês de janeiro.** Isso se dá principalmente porque mantendo a carteira 100% em renda fixa, mesmo em fundos que ganham com a queda dos juros, não será suficiente para bater a meta atuarial este ano, uma vez que a queda dos juros em 2020 já está precificada nos títulos que compõem os fundos.

Diante do exposto, os membros analisaram o cenário econômico e decidiram iniciar um estudo para novas diversificações buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos demais presentes que assim o desejarem.


REGINA KARLA BATISTA ALVES
MEMBRO DO COMITE
CPA – 10

CRESO AUGUSTO AGUIAR ROCHA JUNIOR, CFP®
MEMBRO DO COMITE

FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -10

JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI
Presidente da PBPREV